

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 51 | Número 619 | 15 de JULHO de 2021



10 DICAS DE OURO

PÁGINA 12

MAIORES FORNECEDORES
PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE
PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS
PÁGINA 14

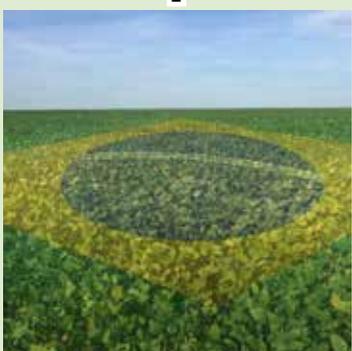
CADERNO DE RECEITA



Bolo de fubá com queijo e goiabada

PÁGINA 16

O agro brasileiro em doses homeopáticas



PÁGINA 05

ÉPOCA DE COMPRAR ADUBOS

Faça sua cotação e compre de forma estratégica adubos no Armazém da Coopersete. Também temos sementes, rações e outras mercadorias com preços atrativos

Converse com Tatiane: (31) 3779-2370

Ureia e sulfato de amônio ou nitromineral Epamig adicionado a cana?

Se a cana é deficiente em minerais para os microorganismos do rúmen e o bovino, porque não acrescenta-los na mistura ureia e sulfato de amônio?

PÁGINA 07



ASSEMBLEIA HISTÓRICA

Balanço é aprovado e associados recebem sobras



PÁGINAS 03 e 13

Cultivo de hortaliças: diversidade no campo, no mercado e na mesa

O consórcio entre plantas é prática antiga, desde o início com os coletores de sementes.

PÁGINA 07



EDITORIAL

Assembleia histórica

Quem acompanha o momento pouco recente da Coopersete sabe que a entidade estava passando por momento difícil e se cogitava até em vender parte do seu patrimônio. Em pouco tempo, a situação mudou. Com trabalho austero, buscando reduzir custos, melhorar a eficiência administrativa e ter melhor resultados com sua atividade, sem sacrificar os associados, que é a principal razão da sua existência, aliado a recebimento de valores devidos, o balanço apresentado na última assembleia - aprovado por unanimidade - trouxe sobras. Parte dela será dividida entre os associados, em forma de vales compras no armazém da entidade ou com abastecimento no posto de combustível. Nos registros da Coopersete, desde a época da sua fundação, não encontramos notícia de que houve distribuição dos lucros para os associados. E a situação permite que a entidade invista em reforma e ações que vão gerar mais renda, beneficiando os produtores de leite associados e todos aqueles que indiretamente agem e interagem com a entidade, prestando serviços ou vendendo produtos.

PALAVRA DA DIRETORIA

Assembleia com boas notícias

Nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi realizada com aprovação das contas do exercício de 2020 e boas novas aos nossos cooperados.

Realizamos sobras no exercício citado e a AGO autorizou que fossem compartilhadas com nossos cooperados em um vale compras. Essas sobras foram divididas proporcional a entrega de leite e as compras realizadas em nossos armazéns.

Esta forma de distribuição é muito importante para toda a cadeia, pois fortalece a Coopersete e seus cooperados.

Esta divisão de sobras não acontecia há vários anos em nossa cooperativa. É motivo de muita satisfação para nós, da diretoria, termos, em nossa gestão, juntamente com o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, realizado tal feito, o que repercutiu positivamente no meio Rural.

Voltamos a dizer que nosso intuito é fortalecer nossos cooperados e clientes, sem esquecermos a nossa "galinha dos ovos de ouro", a Coopersete. Gestão comprometida gera bons resultados a todos.

Nós não vendemos nenhum imóvel, baixamos nossas margens para ajudar nossos cooperados e clientes, e conseguimos ótimos resultados.

Trabalho com inteligência gera resultados. Planos novos para sermos mais eficientes es-

tão surgindo, todos com intuito de gerar mais ganhos a vocês cooperados, clientes e colaboradores, sem perder o foco na Coopersete.

Realizamos também nossa AGE, bastante produtiva. Baixamos o valor da cota parte, para permitir que mais produtores possam fazer parte da nossa cooperativa, porém, sem prejudicar o capital social já existente que já pertence ao quadro.

Isto faz com que nossa Coopersete seja mais acessível ao produtor rural, agregando mais cooperados ao sistema cooperativista.

Nossos pilares de fundação continuam vivos. Se todos os fundadores desta Coopersete estivessem entre nós, - e estão representados pelo Senhor Rubem de Melo Moreira, que nos honra muito - estariam muito felizes com os mais de 73 anos da nossa cooperativa. Está sólida, dinâmica e comprometida com a sua missão de ajudar ao cooperado e clientes no árduo trabalho no campo.

Hoje é dia de comemorar nossos resultados. Sintam-se todos parte dele. Sem vocês não aconteceria tal realização.

Como sempre estivemos, estamos à disposição para o diálogo.

Abraços!

Diretores da Coopersete:
Ivan Leão, Mauro Figueiredo e Maurílio Vaz



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTREGUES NA SUA PORTA!

O que acha de receber cestas agroecológicas semanalmente?
Por um valor fixo mensal você pode receber as nossas cestas de alimentos orgânicos/semi-orgânicos da roça pra porta da sua casa.



PRODUTOS DA ROÇA PARA SUA FAMÍLIA

Não comece uma dieta que terminará algum dia. Comece um estilo de vida que durará para sempre.



(31) 98519-6211
darocapraportaoficial
darocapraportaoficial
darocapraporta@gmail.com
www.darocapraporta.com.br

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - SeteLagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Emater), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão:  Fone: (31) 2101-3544. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

ASSEMBLEIAS DA COOPERSETE

Balanço é aprovado e associados recebem sobras

Pela primeira vez na história da Cooperse, os associados vão receber sobras dos resultados do exercício anterior. O rateio será proporcional ao volume de leite entregue e valor das compras feitas pelo produtor no armazém da entidade. A prestação de contas do Conselho de Administração – relatório, balanço e demonstrativo –, relativas ao exercício de 2020 também foi aprovada. Essas foram as principais decisões da Assembleia Geral Ordinária da Cooperse do dia 25 de junho. Também foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2021 – 2022. Outra assembleia, realizada em sequência, aprovou mudanças no Estatuto Social. As Ordinárias e Extraordinária aconteceram no Armazém da Cooperativa, situado na Rua Uberlândia, em Sete Lagoas, com a participação de 27 associados com direito a voto.

Compuseram a Mesa Diretora das assembleias, o presidente da Cooperse Mauro de Melo Figueiredo, os diretores Maurílio Vaz de Melo e Ivan Leão França, o contador Rodrigo Avelar Rocha, o advogado Marcus Augusto

Pereira dos Santos, e o cooperado e presidente da (CCPR), Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho. O contador Rodrigo Avelar Rocha esclareceu que as contas do exercício de 2020 foram aprovadas anteriormente pelo Conselho Fiscal. Não tendo questionamentos, o balanço foi aprovado em aclamação e por unanimidade.

SOBRAS – Os associados também aprovaram a proposta da diretoria da Cooperse de distribuição das sobras líquidas do exercício anterior - 2020. O rateio será proporcional a participação do cooperado na cooperativa, quando das compras no armazém e volume de leite entregue. Os créditos dos cooperados serão utilizados em compras no armazém e posto de combustível, ou abatimento de dívidas que possam ter com a entidade. Caso o cooperado não utilize o saldo em 90 dias, irá para seu capital social. O cooperado Tulio Márcio da Silva Pereira Filho perguntou da possibilidade de receber parte em dinheiro. O contador Rodrigo esclareceu que a proposta apresentada foi a mais democrática possível. “Foram feitos cálculos

para que todos fossem beneficiados”, concluiu.

HONORÁRIOS – Quando da votação das Cédulas de Presença dos Conselheiros e salário da diretoria, o cooperado Martius Barbosa Guimarães propôs a contratação de um gestor, utilizando parte dos salários dos diretores, também salientou a baixa participação dos cooperados na assembleia dos que tem direito a voto, e demonstrou a preocupação com tal fato e ressaltou que não há interesse ou motivação dos associados a opinarem nas nossas assembleias. O advogado Marcus Augusto explicou que a proposta deveria ser colocada em outra assembleia. “É necessário mudanças estatutárias”, disse. O advogado esclareceu também que a contratação de um gestor é prerrogativa do Conselho de Administração e do Presidente (conforme art. 38, “n” e “o”, e art. 39, “d”, do Estatuto Social). O diretor comercial Maurílio Vaz de Melo informou que, além das atividades administrativas da diretoria, ela assume responsabilidades e riscos. São fiadores em operações financeiras da cooperativa, por



■ Em 25 de junho, aconteceram duas assembleias da Cooperse: Aprovação do balanço e mudanças estatutárias

exigência dos entes financeiros, situação que os obriga a expor seu patrimônio pessoal. Feitos os esclarecimentos, a proposta apresentada pelo associado Marcelo Candiotto foi aprovada por unanimidade

CONSELHO FISCAL – Durante a Assembleia, foram eleitos para o Conselho Fiscal, no período de 2021 a 2022, em chapa única, Antônio Fortunato Martins, Celso Aparecido Oliveira, Ilacir Pereira de Amorim, como membros efetivos; e, Mônica Pereira Mascarenhas Lopes, Eduardo José Batista Maciel e Luciano Drummond Procópio, como suplentes.

MUDANÇA NO ESTATUTO – Após a Assembleia Ge-

ral Ordinária, foi realizada uma Extraordinária para colocar em discussão mudanças no Estatuto Social da Cooperse. Em conjunto com os Conselhos de Administração e Fiscal, a diretoria da Cooperse avaliou e propôs redução do valor do capital inicial para facilitar a filiação de um produtor à entidade, acompanhando o que já está sendo realizado em cooperativas congêneres. Finalizados os trabalhos e livre a palavra, houve manifestações do presidente da (CCPR), Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho; do Presidente da Cooperse, Mauro de Melo Figueiredo e do diretor Comercial, Maurílio Vaz de Melo. Veja continuação da matéria na página 13.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



CIDR - PFIZER
De: R\$ 347,00
PARA: R\$ 297,90



NEOX POUR-ON 2,5LT (FLUAZURON)
De: R\$ 372,00
PARA: R\$ 326,00



COBACTAN 100ML
De: R\$ 203,00
PARA: R\$ 175,00



BABESIN 20ML
De: R\$ 18,00
PARA: R\$ 15,00



TOLFEDINE CS INJ 100ML
De: R\$ 76,50
PARA: R\$ 65,50



BIOKELL 100ML
De: R\$ 59,00
PARA: R\$ 50,50



PIROSAN 30ML
De: R\$ 20,50
PARA: R\$ 16,00



FERTILCARE OVULÇÃO 100ML
De: R\$ 33,40
PARA: R\$ 28,80



RESOLUTOR 100ML
De: R\$ 261,50
PARA: R\$ 205,00



RESOLUTOR 100ML
De: R\$ 261,50
PARA: R\$ 205,00



ZACTRAN 50 ML
De: R\$ 253,50
PARA: R\$ 217,00



TICK GARD POUR-ON 1 LT
De: R\$ 201,00
PARA: R\$ 175,00

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



As braquiárias são uma boa opção para a formação de pastagens?

Existem várias espécies de braquiária com potencial forrageiro. As mais utilizadas são: *B. decumbens*, *B. ruziziensis*, *B. brizantha*, *B. humidicola* e *B. mutica*. Esta última, conhecida como capim-angola, é adaptada a terrenos mal drenados e sujeitos a inundações. As demais são genericamente denominadas de braquiárias de morro. Essas braquiárias apresentam boa tolerância a solos ácidos e de baixa fertilidade, e são relativamente fáceis de manejar. A principal limitação na utilização das braquiárias é sua susceptibilidade às cigarrinhas das pastagens. Entretanto, a *B. brizantha* é tolerante a essa praga.

O que se deve fazer com as vacas que eliminam sangue junto com o leite, na fase intermediária da lactação, e logo em seguida aparecem com mamite?

Em casos esporádicos, deve-se aplicar vitamina K (anti-hemorrágica) por via parenteral. Esses animais devem ser colocados na linha de ordenha, merecendo atenção especial, pois geralmente possuem fragilidade nos vasos sanguíneos superficiais da glândula mamária. Quando há maior número de animais com esse problema, e o sangue é eliminado por mais de um teto, pode-se suspeitar de leptospirose, o que poderá ser comprovado através de diagnóstico sorológico, em laboratórios especializados.



Qual a vantagem do capim cortado num dia e fornecido ao gado no outro? Pode-se fazer isso com a cana?

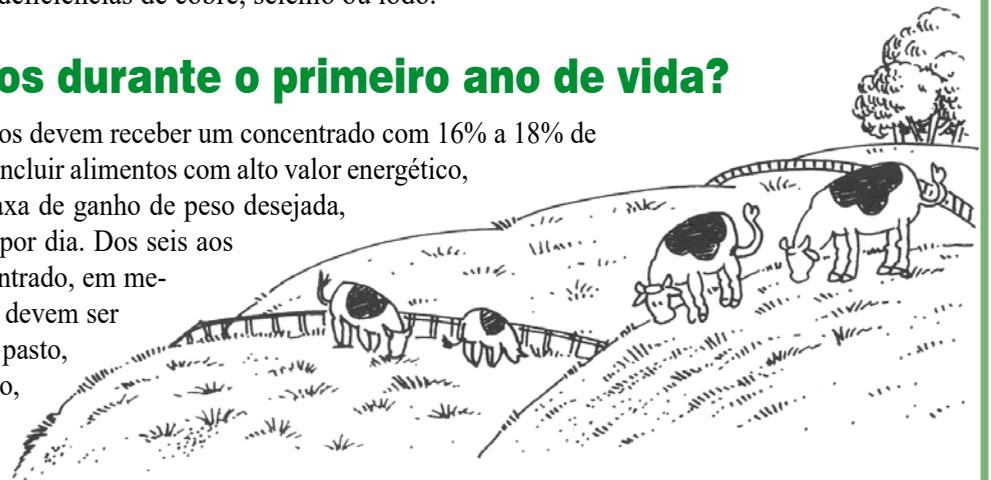
Nutricionalmente não há vantagens. O corte do capim em dias alternados é feito para reduzir ou racionalizar a mão-de-obra em domingos e feriados. Contudo, não é aconselhável deixar a cana (cortada e picada) amontoada por mais de um dia, pois fermentará e poderá causar problemas digestivos nos animais.

Alguns minerais são mais importantes que outros para reprodução dos bovinos? A retenção de placenta pode estar relacionada com deficiências minerais?

Muitos minerais estão relacionados com a reprodução em bovinos. Existem alguns cujas deficiências influenciam diretamente o desempenho reprodutivo, como o cobre. Outros têm efeitos secundários sobre a reprodução, como o cobalto e o fósforo. O aumento no índice de retenção de placenta pode ser devido a deficiências de cobre, selênio ou iodo.

Como deve ser a alimentação dos bezerros durante o primeiro ano de vida?

Nos primeiros seis meses de vida, independente da época do ano, os bezerros devem receber um concentrado com 16% a 18% de proteína bruta, além de feno ou pasto. Ao se formular o concentrado devem-se incluir alimentos com alto valor energético, como o milho, por exemplo. A quantidade deste concentrado dependerá da taxa de ganho de peso desejada, fornecendo-se 1 kg a 2 kg por animal por dia, para ganhos de 500 g a 600 g por dia. Dos seis aos doze meses de idade, os bezerros devem continuar recebendo o mesmo concentrado, em menor quantidade, dependendo da taxa de ganho desejada. Na época das chuvas, devem ser mantidos em pasto de boa qualidade. Já na época de menor crescimento do pasto, faz-se necessária uma alimentação volumosa suplementar com capim picado, silagem, feno ou cana-de-açúcar/uréia.



tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio

tempo.verde@yahoo.com

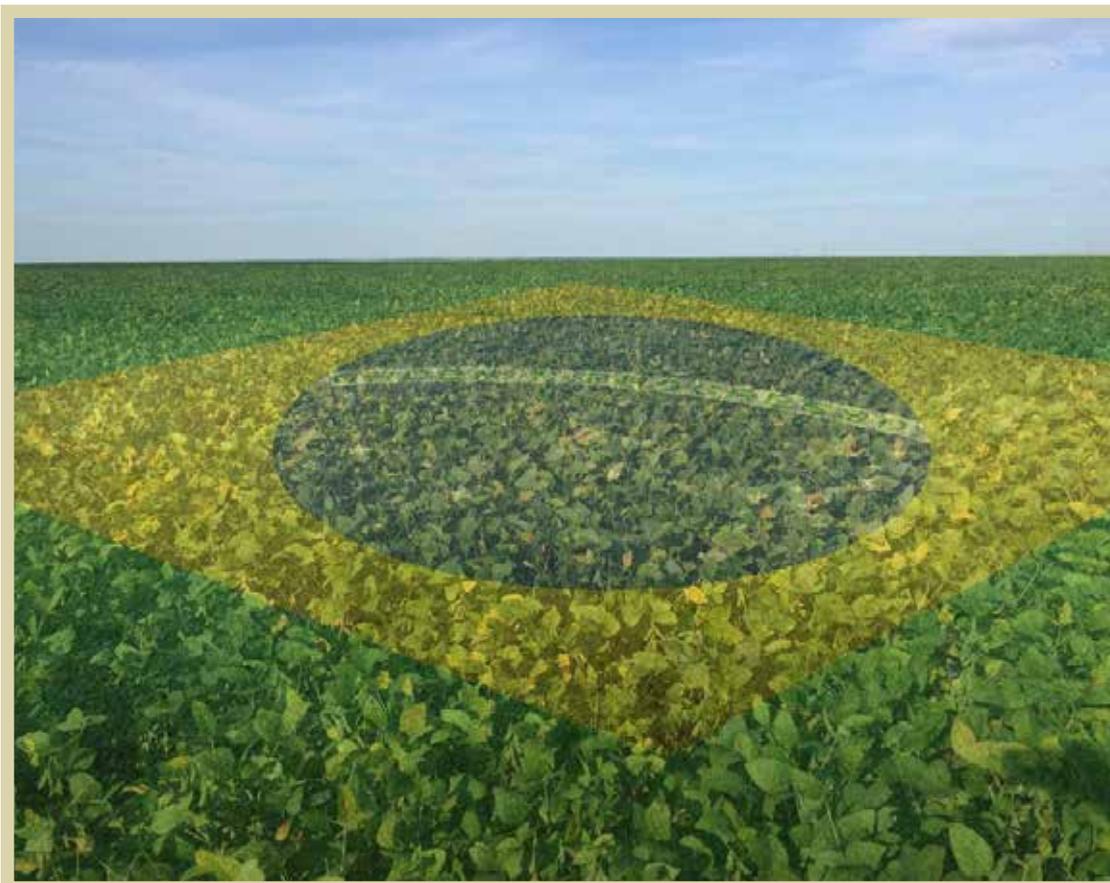
O agro em doses homeopáticas

Nos cenários do confinamento de bovinos de corte foram confinadas 2,71 milhões de cabeças em 2008; 4,75 milhões em 2015; 4,85 milhões em 2017; 5,85 milhões em 2019; e 6,20 milhões de cabeças confinadas em 2020; de 2008 para 2020 (+128,7%); o Brasil é o 2º maior confinador mundial de bovinos de corte, tendo superado a Austrália (Beef/Point/DMS/Giro do Boi).

Na avicultura brasileira, o alojamento de matriz de corte avançou de 46,5 milhões de cabeças em 2010 para 55,3 milhões em 2020 (+18,9%). Produção de carne de frango foi de 12,2 milhões de toneladas em 2010 para 13,8 milhões em 2020(+ 11,3%).

A oferta de ovos de galinha de 28,8 bilhões de unidades para 53,5 bilhões, na comparação de 2010 com 2020 (+ 85,7%)(ABPA/2020). No 1º trimestre de 2021, foram produzidos 11,73 bilhões de ovos de galinha (Avisite). A oferta de pintos de corte evoluiu de 6,4 bilhões de cabeças em 2016 para 6,8 bilhões em 2020 (+ 6,2%)(APINCO). Na suinocultura brasileira tecnificada, o alojamento de matriz passou de 2,4 milhões de cabeças em 2010 para 1,9 milhão em 2020(- 2,1%), e a produção de carne suína teve um aumento de 3,2 milhões de toneladas em 2010 para 4,4 milhões em 2020 (+ 37,5%). (ABPA-2021). Rebanho suíno menor e produtividade maior; tecnologia e mercado explicam esse desempenho.

Os cenários resumidos da pecuária brasileira registram um rebanho de 238,1 milhões de cabeças (2019); 244,1 milhões (2020); e 252,2 milhões, estimativa (2021). Os abates foram de 40,6 milhões de cabeças (2019); 39,8 milhões (2020); 41,0 milhões, estimativa (2021). E mais,



nascimento de bezerros e bezerras; 50,4 milhões (2019); 51,5 milhões (2020); e 52,7 milhões, estimativa (2021).

A produção bovina em equivalente carcaça; 10,9 milhões de toneladas (2019); 10,1 milhões (2020); e 10,5 milhões estimativa (2021). Exportações; 2,31 milhões de toneladas (2019); 2,49 milhões (2020); 2,50 milhões-estimativa (2021)(USDA/ FarmNews).

A agricultura irrigada brasileira de 445,4 mil hectares em 1960; chegou a 1,48 milhão em 1980; evoluiu para 3,12 milhões em 1996; atingiu 4,54 milhões em 2006; ampliou a área para 6,95 milhões em 2015; e somou um total de 8,2 milhões de hectares irrigados em 2020, configurando ainda um potencial estima-

do de crescimento entre 28 milhões a 30 milhões de hectares. Comparando 1960 com 2020, a agricultura irrigada cresceu (+ 1.741%) (ANA). Um hectare irrigado, havendo demandas e recursos hídricos, pode produzir até 3 culturas anuais comparativamente ao de sequeiro!

A primeira regulação escrita sobre o uso dos recursos hídricos, documentos escritos pelos sumérios por volta de 4000 a.C., versava sobre a irrigação de lavouras dispostas em terraços (Enegep/2009); nem tudo pode ser inovação!

O sistema agroflorestal brasileiro, diversificado em suas ofertas de produtos e subprodutos para abastecer e exportar, revela que o plantio com eucaliptos foi de 4,6 milhões de hectares em 2009 para 6,9 mi-

lhões em 2019 (+50%).

Em 2019, a área coberta total com sistemas agroflorestais de árvores plantadas era de 9,0** milhões de hectares (1,0% do território brasileiro). Os superávits nas vendas externas de produtos florestais foram de US\$ 6,0 bilhões em 2010 para US\$ 10,3 bilhões em 2019 (+71,6%). A arrecadação de tributos internos atingiu R\$ 10,5 bilhões em 2017 e R\$ 13,0 bilhões em 2019 (+ 23,8%).

Em 2020, as exportações do sistema agroflorestal foram de US\$ 11,41 bilhões, no conjunto das exportações do agro brasileiro da ordem de R\$ 100,81 bilhões, e saldo total de US\$ 87,76 bilhões (MAPA/Ibá/2020). Entre janeiro e abril de 2021, o superávit nas exportações

do agro foi de US\$ 31,9 bilhões; novamente um desempenho e tanto!

Em 2019, o Brasil exportou US\$ 3,1 bilhões de frutas e derivados, cuja concentração das vendas externas, a preços correntes, foram nesses valores; suco de laranja (64%); manga (8,0%); melões (5,0%); lima e limões, (3,0%)(80,0%). A oferta de cacau passou de 625,4 mil toneladas em 2005 para 581,9 mil em 2019, e os maiores produtores são Pará; 49,7%; Bahia, 43,6%; e Espírito Santo, 4,3% (Seapa-MG). A olericultura brasileira se processa em 2,6 milhões de hectares e gerando 7 milhões de empregos diretos no campo (Portal do Agronegócio). A fruticultura nacional abrange em torno de 3 milhões de hectares e oferece 6 milhões de empregos diretos em nível de campo (Agrolink). Pesquisadores paleobotânicos revelam que os cultivos de abóboras, feijões e pimentas datam de 7.000 a.C. (Sebrae).

O Brasil é o maior produtor mundial de cana de açúcar, açúcar e etanol de cana; 1º exportador de açúcar. A produção de açúcar passou de 31,2 milhões de toneladas na safra 2007/2008 para a estimativa de 41,2 milhões de toneladas em 2020/2021 (+32,0%)(Conab).

A produção de algodão (caroço + pluma) foi de 1,76 milhão de toneladas na safra 1976/77 para 7,37 milhões em 2019/2020 (+318,7%); na mesma comparação, a produtividade foi de apenas 430 kg/ha para 4,27 mil kg/ha (+893,0%)(Conab); mercados + Ciência + tecnologia + adoção de inovações. Brasil; 4º produtor; 2º exportador.

** Segundo a Agência Brasil, baseado em dados do IBGE de 2018, a área com plantio de eucalipto e pinus atingia 9,85 milhões de hectares. A conferir!

MELHOR OPÇÃO PARA PRESENTES E LEMBRANCINHAS

DRY CACTOS

WHATSAPP (31)98353-4237 @DRYCACTOSUCULENTAS

PRESENTEI QUEM VOCÊ AMA

TRATOR 7
SOCIEDADE MISTRA E SÓCIO

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

(31) 3773-3100
99747-3100

Creditar

Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar@hot.com | powercas@uai.com.br

Cultivo consorciado de hortaliças: diversidade no campo, no mercado e na mesa



■ Cultivo consorciado alface e calêndula

O consórcio entre plantas é prática antiga considerando os primórdios da evolução dos cultivos, desde o início com os coletores de sementes, ocasião em que as espécies fontes de alimento ocorriam de forma espontânea, conforme seus ciclos produtivos, e em conjunto com outras espécies. Com a observação e o maior conhecimento a respeito de cada espécie ocorreu a seleção daquelas de maior interesse, seja pelo paladar ou pela facilidade de propagação e cultivo até se chegar a prática de monocultivo.

O desenvolvimento de tecnologias para a produção de hortaliças que visem aumento da produtividade, melhor qualidade da produção e menor impacto ao ambiente é importante para atender o consumidor cada vez mais consciente e exigente. O mercado demanda por alimentos mais saudáveis e produzidos em conformidade com aspectos sociais e ambientais. Desse modo, o consórcio é um importante componente dos sistemas agrícolas sustentáveis. É empregado, sobretudo, nas pequenas propriedades na prática da olericultura, com inúmeras vantagens no as-

pecto ambiental, produtivo e econômico.

O sistema de cultivo consorciado se dá pelo plantio de duas ou mais espécies na mesma área em, pelo menos, uma parte do ciclo produtivo, organizadas no campo da forma mais adequada para atender os planejamentos (Produção e Mercado), respeitando a interação e as exigências de cada espécie. Esse modo de cultivo permite que as plantas componentes do consórcio, se complementem e façam melhor uso dos recursos disponíveis no local de cultivo do que quando cultivadas em monocultivo.

No consórcio, pode se ter cultivos em faixas intercalares, cultivos com plantas intercaladas na linha de cultivo, cultivos nas bordas ou laterais dos cultivos ou conforme a criatividade do produtor, de forma a atender as exigências e buscando praticidade. Essa prática permite ao produtor maior eficiência no uso da mão de obra utilizada em capinas, adubações, aplicações de insumos e outros tratamentos culturais.

A consorciação de culturas busca alcançar maior produção por área e promover a sustenta-

bilidade do sistema de produção, pela interação entre as plantas que utilizarão melhor o espaço, água, luz e nutrientes, pois possuem diferentes ciclos e arquiteturas vegetativas, além dos benefícios que uma planta pode trazer no controle de pragas e doenças.

Partindo-se do princípio que o consórcio é uma associação espera-se benefício das espécies cultivadas na mesma área. Assim, para o planejamento e implantação de um cultivo consorciado é importante observar os ciclos de cultivo das culturas e espaçamentos. Também, a arquitetura das plantas cultivadas é um ponto importante na consorciação, pois quanto maior a diferença na arquitetura das plantas envolvidas, melhor será o aproveitamento por água, luz e nutrientes.

Ao fazer a opção pelo plantio consorciado deve-se levar em consideração que haverá uma interação entre as culturas implantadas juntas. Ao escolher as espécies que irão compor o consórcio é importante que o consórcio possa propiciar maior exploração do solo e maior benefício mútuo entre as culturas, pois um plantio simultâneo pode causar prejuí-

zos para ambas culturas devido a competição por água, luz e nutrientes.

O sucesso da consorciação de olerícolas está principalmente na redução da competição obtida pela associação de culturas de ciclos produtivos diferentes ou quando uma das culturas apresenta alternativa de crescimento sob competição. Desse modo, para se cultivar em consórcio é necessário, conhecer as espécies que serão cultivadas, principalmente quanto aos aspectos como ciclo de cultivo, espaçamento, arquitetura da planta e potencial como hospedeira de pragas e doenças. Deve-se observar também a afinidade entre as culturas, ou seja, observar quais espécies se desenvolvem melhor quando associadas.

O cultivo consorciado contribui para a estabilidade da atividade rural, reduzindo riscos, assegurando colheitas escalonadas, maior diversificação dos produtos e aumento da rentabilidade por unidade de área cultivada pelo produtor no espaço e no tempo. Proporciona maior biodiversidade favorecendo o equilíbrio ecológico da área de produção com

menor suscetibilidade a ocorrência de pragas e doenças.

A técnica favorece a introdução de novas espécies propiciando alternativas de renda, como por exemplo, com a consorciação entre hortaliças folhosas (alface, couve, mostarda, etc.) e hortaliças raízes (cenoura, beterraba, rabanete, dentre outras) ou com plantas condimentares e aromáticas (tais como salsa, coentro, hortelã, manjeriço e outras) ou com hortaliças PANC (a exemplo da azedinha, peixinho, taioba e tantas outras) ou flores comestíveis (capuchinha, calêndula e outras).

O consórcio de hortaliças proporciona diversidade de espécies e alternativas para o mercado, proporcionando oportunidade de introdução de 'novas' espécies ou cultivares inovando o mercado com hortaliças PANC, plantas medicinais e flores comestíveis trazendo mais opções para o consumidor que busca alimento saudável e de qualidade.

Mais informações
através do e-mail:
epamigcentrooeste@epamig.br

MARCINHO VEÍCULOS
Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores
FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496
Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

EMBRAPA

José Joaquim Ferreira
PesquisadorGeraldo Antônio Resende Macedo
PesquisadorWalfrido Albernaz
Emater MG

Ureia e sulfato de amônio ou nitromineral Epamig adicionado a cana?

Na Fazenda Experimental de Santa Rita, da Epamig, era usado um concentrado para a cana de açúcar, a base de ureia e sulfato de amônio. Partiu-se do princípio da recomendação da mistura de ureia e sulfato de amônio (9:1) para atender as necessidades de nitrogênio e enxofre, para a fermentação ruminal e sal mineral, a vontade, no cocho de sal mineral. Ora, se a cana era deficiente em outros minerais para os microorganismos do rúmen e o bovino, porque não acrescenta-los na mistura ureia e sulfato de amônio? Desenvolveu-se então uma mistura que foi chamada de Nitromineral Epamig, que continha ureia e outros minerais além do enxofre no sulfato de amônio.

Na "Tabela 1" são apresentadas as formulas dos concentrados fornecidos aos bezerros e bezerras em um experimento conduzido na Fazenda Experimental de Felixlândia da Epamig.

Vinte e quatro bezerros e 24 bezerras ¾ Zebu x holandês com peso vivo médio de 203,6 kg e idade média de 12 meses foram sorteados formando quatro grupos uniformes. Para cada um dos

quatro grupos foi sorteado um dos quatro seguintes tratamentos:

1 - Cana picada misturada a ureia e sulfato de amônio no cocho de volumoso e o sal mineral, a vontade, no cocho de sal mineral.

2 - Cana picada misturada ao Nitromineral Epamig cana, no cocho de volumoso.

3 - Cana picada misturada ao Nitroproteico Epamig cana, no cocho de volumoso.

4 - Silagem de milho misturada ao Nitromineral Epamig silagem de milho.

Os bezerros e bezerras alimentados com os tratamentos acima após 140 dias apresentaram os seguintes resultados mostrados na "Tabela 2".

É comum ver artigos, em jornais e revistas, a recomendação de usar a mistura de cana picada com ureia e sulfato de amônio (9:1), dissolvido em água. Não faz sentido para o produtor não usar o concentrado Nitromineral Epamig cana, pois ele só tem a ganhar: maior produtividade, sem nenhum custo adicional. Ao invés de adicionar a ureia e o sulfato de amônio dissolvido em água ele mistura o concentrado Nitromi-



■ Grupo de animais recebendo um dos tratamentos, no experimento de avaliação dos concentrados para cana e silagem de milho

neral a cana, que contém a ureia, o sulfato de amônio e os minerais necessários a fermentação no rúmen e a nutrição dos animais. Praticamente, menos trabalho para um retorno compensador. Não é necessário usar água para dissolver o concentrado Nitromineral Epamig. Ele é colocado por cima da cana picada, no cocho, e misturado com o garfo. Não se vê sentido continuar usando ureia e sulfato de amônio, diluído em água, na cana picada quando se tem a recomendação

do Nitromineral Epamig. Para o produtor que desejar maior retorno do seu investimento em cana, como volumoso, para alimentar os bovinos, outro concentrado o Nitroproteico Epamig, contendo uma fonte de proteína verdadeira (farelo de soja, farelo de algodão e outros), além da ureia e minerais, obterá maior produtividade, com maior conversão do açúcar da cana em produção bovina.

Cumprir destacar que a Emater-MG incluiu a recomendação do uso do Nitromineral Epamig

em mistura a cana picada no seu "Manual de Bovinocultura Para a Ação Extensionista de 2016". Vários técnicos desta instituição já recomendam e orientam os produtores a usá-lo em mistura a cana.

Com base nos resultados obtidos pela pesquisa, o uso do Nitromineral Epamig cana assegura ao produtor maior retorno no seu investimento em cana de açúcar, como volumoso para bovinos.

TABELA -1 Composição percentual de ingredientes das rações Experimentais

INGREDIENTE.	TRATAMENTO			
	1	2	3	4
FARELO DE SOJA	-	-	83,00	-
URÉIA	90,00	55	5,20	50
SULF AMONIO	10,00	6	0,60	5
CALCÁRIO	-	-	1,20	1
FOSF BICALCICO	-	14	2,00	9
SAL MINERAL	-	20	6,40	32
SAL COMUM	-	5	1,60	3
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00
g/ kg de volumoso	10	16	50	10

Tabela-2 Ganho de peso por cabeça, consumo de volumoso e de concentrado(kg/cab./dia) e de sal mineral (g/cab./dia).

Tratamento	Ganho Peso (g/cab./dia)	Consumo, kg/dia		S M *
		Volumoso	Concentrado	
1-Cana + Ureia/ sulf. Amônio(9:1)	188	11,07	0,110	80,0
2-Cana + Nitromineral EPAMIG	258	11,23	0,180	0,0
3-Cana + Nitroproteico EPAMIG	538	14,51	0,820	0,0
4-Sil Milho + Nitromineral EPAMIG	406	15,80	0,160	0,0

* S M - Sal Mineral no cocho de sal mineral.

g/c/d - grama por cabeça por dia

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e Gerencial | Obtenção do Certificado ISO

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PROJETISTA

ROGÉRIO BARCELOS
Fone: (31) 99995-2341

Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

JOSÉ FRANCISCO (Kiko)
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Missão cumprida



Tão logo que passou a porteira, bambeou a rédea, para que a égua se fartasse com a água transparente daquele ribeirão, que cortava a trilha. Uma aragem anunciava que tivéssemos cuidados. Ventos levam, mas trazem as nuvens na Serra. A égua inclinada, se fartava cuidadosa, sugando a água com a ponta dos beiços, de vez em quando, um chupão mais raso, resultava num barulho esquisito, aspereza que certamente fazia a égua trocar orelhas, atenta como sempre. Foi quando a montaria tocou o anterior esquerdo, sobre as águas, que o cavalgante pegou as rédeas, dando pressão com as coxas de encontro a aba da sela. A égua suspirou satisfeita, saciada, saindo da água, assim como os outros, e outros que chegavam, pegando a trilhas respingada, marchado firme, cadenciado, rabo encachado, a anca parcialmente escondida pelo alforje, e o porta capa, recém adquirido na Selaria Sete. Bem alimentada, pasto bão, com seu dono, peso amigo e conhecido a indicar lá de cima o lugar desejado, à égua, restava escolher

onde pisar, local seguro para suas patas fortes percorrer melhor caminho, pedras firmes, nos degraus das trilhas da Serra, que mostra, ensina, mas cobra; Humildade. Os muladeiros fechavam a retaguarda, trotando, trote viageiro, o muar rodopiando o rabo, espanador ligeiro com o nó no cabo, as ancas escondidas pelos porta capa e o laço.

A Serra do Cipó, com seu paredão esbranquiçado, é uma muralha à frente dos cavalgantes. Com a falta das chuvas perdeu o tom verde-azul, visto agora um cinza escuro. É a Serra do Espinhaço, ela divide o Sertão da região de Mato Dentro. Divide o lado Leste do Oeste. Um gavião Carcará, da barriga amarela, aquele que pega, mata e come, voou sobre a comitiva, curioso, quem sabe procurando algo para se alimentar. Passou voando rasantemente se elevando por cima da trilha e cavalgantes. Estava só, ao contrário das araras azuis, nos dias anteriores, bandos com 12, com 16, até 20 araras. O Zeca contou, uai. Cavalgantes desfrutaram de viver esta cavalgada alucinante, sofrem

sentindo que são rasgados pedaços da sua vida... Cometem erros, como tantas vezes cometemos. Todos podemos cometer erros. Seguindo em frente, comemorando a vida, tentando ser felizes, nestas trilhas, que parecem únicas, da mesma forma que nos deram apoio quando iniciamos esta marcha.

Os integrantes da Comitiva, escolhido com muito cuidado, já vacinados, primeira e segunda dose, alguns vacinados da gripe. Seguiam evitando contando direto, mantendo distância, sem a saudação do abraço e aperto de mãos, só tocando nos objetos após higienizá-los com álcool. Muuuito álcool.

Somente 20%, dos 100 possíveis participaram da 33ª cavalgada, são cuidados pôr causa da Pandemia do Covid 19. Celio Lima, Celio Jr; Valter Ambrósio, Edson, Jean Karllo, Matheus, Zé Carlos, Raul, Reinaldo, Arnê Langfeldt, Carlinhos, seguiam com alguns animais de reserva e dois dos cargueiros, que levavam as cangalhas com as bruacas, dentro das bruacas, que são bolças de couro cru, arroz,

feijão, açúcar, café, farinha, toucinho, carne de sol, carne de porco temperada, Q suco, e algumas garrafas do líquido precioso, geleia, rapadura e o queijo. A rapadura e o queijo são levadas desde as primeiras cavalgadas, épocas dos saudosos Cipriano e João de Sena.

Nas cangalha dos outros 2 cargueiros iam as bruacas com barracas, sacos de dormir, panelas, vasilhames, caldeirão, colheres, conchas, canecas, garfos, temperos, cuias e coitês, e com estes cargueiros, e outros animais de reserva seguiam; Pedro, Matheus Henrique, Gabriel, Flávio, Eduardo, Bruno, Bernardo, André, Juninho Queiroz, mais, Teones e Doge, os mateiros que vieram ao encontro da Comitiva.

A égua que levava de reserva andava livre, sem cabresto, natural como deve ser, sem risco de enrolar no cabo do cabresto, quase sempre a via dobrar o pescoço, verificando se eu estava montado na outra égua, acostumadas a ficarem sempre juntas, estava por perto. Conferido, endireitava a cabeça, seguia a

se misturar na tropa, animais de reserva e os cargueiros, caminhante feliz. Nos pousos, assim que chegavam, a montaria então ganhava seu torrão de rapadura, prêmio pra ela que chegou selada. Como nós, os animais gostam do que é doce. Coisa que a égua sempre confirmava.

Na fornalha, fogueira ardia, o feijão fervia com aquele cheiro, conhecido, o caldo principiando dar cor; cheiroso, como as bonitas coloridas labaredas. Sabia conviver com a noite, conhecer os bichos de hábitos noturnos, seus sistemas, sabendo já enxergar na escuridão, mas naquela noite, a lua caminhante para crescente, iluminava àquelas paragens. Noite, hora para lembrar de quem ficou em casa, a saudade foge, imaginativa, livre pela escuridão sem cercas, sem presilhas, sem tapumes, revivendo, fazendo planos, sonhando...

Missão cumprida, fizemos a 33ª Cavalgada, para participar do 234º Jubileu do Senhor Bom Jesus, em Conceição do Mato Dentro. Vou cavalgando, pedaços de mim, vou deixando.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



Tudo para sua Fazenda ou sítio



CooperSete



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em JUNHO/2021
2.350.469 litros

Número de fornecedores:
122

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Jun/20:	85.620
Jul/20:	88.913
Ago/20:	89.776
Set/20:	89.958
Out/20:	90.069
Nov/20:	90.639
Dez/20:	90.207
Jan/21:	88.596
Fev/21:	86.034
Mar/21:	84.458
Abr/21:	81.509
Mai/21:	79.105
Jun/21:	78.349

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JUNHO/2021

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO	PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	939.418	31.314	051 Arnaldo Cristelli	2.443	81
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	432.850	14.428	052 Honório Gontijo de Lacerda	2.314	77
003 Maria do Carmo de Oliveira	110.542	3.685	053 Nelson Honório da Silva	2.292	76
004 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	106.432	3.548	054 Leonardo Franca Azeredo	2.287	76
005 Ilacir Pereira de Amorim	68.661	2.289	055 Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.281	76
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	67.814	2.260	056 Eduardo José Batista Maciel	2.259	75
007 Epamig	52.805	1.760	057 Lúcio Eugênio Vieira	2.171	72
008 Adilson Guimarães Capanema	47.253	1.575	058 Ivan Moreira Braga	2.097	70
009 Sérgio França Leão	46.033	1.534	059 Alexandre Lopes Lacerda	2.081	69
010 Marcos Miguel Tavares	31.662	1.055	060 Aparecida Moreira Cota Cruz	2.035	68
011 Edimilson Lourenço de Freitas	25.547	852	061 Múrcio José Silva	2.016	67
012 Edson Lourenço de Freitas	23.367	779	062 Roney Batista Pereira	1.981	66
013 Maurílio Vaz de Melo	22.762	759	063 Helvécio Marques	1.864	62
014 Eymard Tymponi França	19.084	636	064 Geraldo Vazante	1.831	61
015 Marcelo Azeredo Barbosa	18.833	628	065 Lindomar José Mandu de Oliveira	1.743	58
016 Mário Lúcio Zumpano	17.219	574	066 Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.650	55
017 Aroldo Plínius Gonçalves	15.490	516	067 José de Paula Filho	1.647	55
018 Luciano Drummond Procópio	14.492	483	068 Flávio Guimarães da Rocha	1.613	54
019 Sílvio Romero Perez de Carvalho	14.460	482	069 Denis Matos França	1.531	51
020 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	13.243	441	070 Felipe César Viana Oliveira e/ou	1.520	51
021 Celso Aparecida de Oliveira	10.473	349	071 Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	50
022 Hélio Pereira de Avelar	10.433	348	072 Geraldo Ferreira Soares Filho	1.495	50
023 Ivan Leão França	10.313	344	073 Sérgio Henrique Figueiredo	1.474	49
024 Espólio de Vera Campolina Ferreira	9.223	307	074 Hélio José Duarte	1.472	49
025 José Roberto	8.950	298	075 Moacir Moreira Bruno	1.431	48
026 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	8.889	296	076 José Nogueira Guimarães	1.431	48
027 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	8.441	281	077 Marcos Adão da Silva	1.377	46
028 Carmélio Portilho Maciel	8.313	277	078 Diniz Gomes Tameirão Filho	1.334	44
029 Carlos Ribeiro de Matos	6.972	232	079 Espólio de Marcos Antônio de Carvalho	1.262	42
030 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230	080 Geraldo José Duarte de Paula	1.260	42
031 José Aroudo de Paula	5.749	192	081 Arísio Alves França	1.248	42
032 Martius Edson Brandão Guimarães	5.714	190	082 Milton Antônio Tavares	1.204	40
033 Mônica Mascarenhas Lopes	5.527	184	083 Delvo Martins Figueiredo	1.188	40
034 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.028	168	084 José Manoel de Carvalho	1.186	40
035 Benedito Antônio de Souza	4.828	161	085 Helvécio Damião de Oliveira	1.178	39
036 Olavo Martins Figueiredo	4.404	147	086 João Bernardino de Souza Neto	1.135	38
037 Maria das Dores Teixeira	4.390	146	087 Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.087	36
038 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	4.180	139	088 Rogério de Melo Figueiredo	1.080	36
039 Luís Antônio do Amaral	4.167	139	089 José Geraldo Cristelli	1.054	35
040 Roxane Alves França	4.002	133	090 Sandra dos Santos Filgueiras	1.042	35
041 Moacir Ribeiro de Matos	3.803	127	091 Ione Diniz Magalhaes	949	32
042 Fernando de Oliveira Dutra	3.674	122	092 Espólio de Alírio Avelar de Carvalho	941	31
043 Ernane Gonçalves de Paula	3.607	120	093 Antônio Fortunato Martins	925	31
044 Ednaldo dos Santos Tavares	3.313	110	094 Frederico Figueiredo de Carvalho	918	31
045 Omar Lourenço de Azeredo	3.267	109	095 Mauro Pereira da Silva	898	30
046 Manoel Ribeiro da Silva	3.019	101	096 Marinho Mendes da Silva	898	30
047 Nilton de Freitas Maciel	2.824	94	097 Antônia Clélia Moreira Cota	843	28
048 Wallace P de Araújo	2.624	87	098 Frederico Tavares	834	28
049 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.468	82	099 Paulo Rogério Campolina Paiva	830	28
050 Waldir Botelho	2.449	82	100 José Geraldo Viana	798	27



MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

JUNHO/2021

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Wallace P de Araújo	0,2413
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	0,2300
Helvécio Marques	0,2246
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2231
Olavo Martins Figueiredo	0,2205
Carmélio Portilho Maciel	0,2200
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	0,2186
Aparecida Cota Cruz	0,2131
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2296
José Geraldo Viana	0,2071
Espólio de Américo Ferreira Júlio	0,2060
Ilacir Pereira de Amorim	0,2050
Delvo Martins Figueiredo	0,2038
Maria do Carmo de Oliveira	0,2007
Frederico Tavares	0,1999
Adilson Guimarães Capanema	0,1989
Geraldo Magela Ferreira França	0,1958
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1933
Epamig	0,1925
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,1923

Relação dos associados da CooperSete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.087	4,71
Wallace P de Araújo	2.624	4,68
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.743	4,62
Adelico de Paula Moreira Filho	379	4,62
Ione Diniz Magalhães	949	4,61
Olavo Martins Figueiredo	4.404	4,59
Frederico Tavares	834	4,59
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	4,59
Geraldo Magela Ferreira França	630	4,58
Ivan Leão França	10.313	4,55
Leonardo França Azeredo	2.287	4,51
Sergio França Leão	46.033	4,48
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho	106.432	4,47
Celina Puntel Candioto de Carvalho	6.900	4,47
Espólio de Alírio Avelar de Carvalho	941	4,39
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	387	4,39
Roxane Alves França	4.002	4,37
Adilson Guimarães Capanema	47.253	4,36
Epamig	35.932	4,36
Ilacir Pereira de Amorim	68.661	4,34
Delvo Martins Figueiredo	1188	4,33

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Frederico Figueiredo de Carvalho	918	59.000
Ricardo Augusto Drummond	734	76.681
Rogério de Melo Figueiredo	1.080	83.000
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	387	97.000
Fidelis Diniz Costa	684	108.591
Geraldo P dos Santos II	286	113.842
Delvo Martins Figueiredo	1.188	121.417
Antônia Clélia Moreira Cota	843	136.733
Espólio de Alírio Avelar de Carvalho	941	114.000
José Nogueira Guimarães	1.413	140.300
José Geraldo Viana	798	140.649
Mauro Antônio Costa de Araújo	26.269	142.211
Epamig	35.932	142.457
Marcelo Azeredo Barbosa	18.833	162.628
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.650	165.300
João Bernardino de Souza Neto	1.135	182.929
Frederico Tavares	834	192.375
Ilacir Pereira de Amorim	68.661	192.546
Fernando de Oliveira Dutra	3.674	193.080
Wallace P de Araújo	2.624	199.900

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	406.581	3.873
Sérgio França Leão	46.033	3.873
Alexandre Lopes Lacerda	2.081	4.000
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	67.814	4.000
Mário Lúcio Zumpano	17.219	4.243
Ilacir Pereira de Amorim	68.661	4.243
Maria do Carmo de Oliveira	110.542	4.472
Eymard Tymponi França	19.084	4.899
Nelson Honório da Silva	2.292	5.000
José Roberto	8.950	5.000
Edimilson Lourenço de Freitas	25.547	5.000
Epamig	35.932	5.000
Felipe César Viana de Oliveira e/ou	1.520	5.477
Celso Aparecido de Oliveira	10.473	5.477
Adilson Guimarães Capanema	47.253	6.325
Fernando de Oliveira Dutra	3.674	6.481
José Manoel de Carvalho	1.186	6.928
Wallace P de Araújo	2.624	6.928
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	387	7.000
João Bernardino de Souza Neto	1.135	7.483
Maurilio Vaz de Melo	22.762	7.483

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Américo Ferreira Júlio	453	3,74
Wallace P de Araújo	2.624	3,73
Sandra dos Santos Filgueiras	1.042	3,69
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.743	3,65
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	387	3,64
Arísio Alves França	1.248	3,56
Carmélio Portilho Maciel	8.313	3,56
Olavo Martins Figueiredo	4.404	3,55
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,55
Diniz Gomes Tameirão	1.334	3,54
Ione Diniz Magalhães	949	3,51
Sérgio França Leão	46.033	3,49
Monica Mascarenhas Lopes	5.527	3,49
Carlos Antônio Figueiredo Amorim	8.889	3,47
Marcelo Azeredo Barbosa	18.833	3,47
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	623	3,47
Marcos Miguel Tavares	31.662	3,46
Lúcio Eugenio Vieira	2.171	3,45
Ivan Leão França	10.313	3,44
Hélio Pereira de Avelar	10.433	3,43

EFICIÊNCIA SE MEDE EM RESULTADOS

TECNOLOGIA EXCLUSIVA

MELAÇO DA CANA

AUMENTA A POPULAÇÃO MICROBIANA

EFICIÊNCIA ALIMENTAR

GANHO DE PESO

MAIOR RENTABILIDADE

DISPENSA USO DO COCHO

REDUZ O CUSTO OPERACIONAL

RESISTENTE AO CLIMA

TECNOLOGIA INOVADORA

PRODUTOS DISPONÍVEIS NO ARMAZÉM DA COOPERSETE

MUB BEEF PERFORM - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite nas fases de cria, recria e engorda.

MUB BEEF ACCELERATOR - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir como as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite na fase de engorda, para melhorar os índices de ganho de peso e desenvolvimento dos animais.

10 Dicas de Ouro

O que fazer para garantir baixas CPP e CCS do leite - Parte I

Para garantir a produção de leite com CPP (Contagem Padrão em Placas) e CCS (Contagem de Células Somáticas) baixas o ano todo, precisamos padronizar os procedimentos no dia a dia da fazenda.

Isso quer dizer que devemos ficar atentos aos seguintes fatores:

- manejo de ordenha e limpeza do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador;
- refrigeração imediata do leite e manutenção dele no tanque em temperatura máxima de 4°C;
- análise mensal de CCS individual do leite das vacas no dia da pesagem;
- realização de cultura microbiológica do leite de vacas com mastite clínica e subclínica;
- e, finalmente, uso racional de antibióticos, tratamento de vaca seca e, dentro do possível, não introdução de animais de outros rebanhos sem atestado de que estejam livres de brucelose, tuberculose, histórico de CCS, patógenos causadores de mastite, entre outras.

Importante lembrar que, no caso do tratamento com antibiótico, é necessário seguir a orientação de um médico veterinário e as indicações da bula do fabricante do medicamento.

Considerando os procedimentos citados anteriormente e para garantir que eles sejam realizados de forma adequada, é preciso monitorá-los. Desta forma, descrevemos a seguir, nesta Parte I, 5 Dicas de Ouro para produzir leite com baixa CPP e CCS.

Temos notado que em algumas fazendas, os resultados de CPP e de CCS variam ao longo do ano. Os indicadores aumentam e isto acaba impactando no resultado da atividade. Estamos falando de dicas simples e fáceis de serem seguidas e que fazem a diferença nos resultados das fazendas.

Avalie os procedimentos realizados em sua fazenda, produtor! A diferença está no detalhe e lembre-se: Só controle quem monitora! As dicas referem-se a revisão e monitoramento dos procedimentos. Aguarde o próximo número com mais 5 Dicas e fique atento!

5 dicas de ouro para produção de leite com baixa CPP e CCS, o ano todo

Dica (Número)	Como vou avaliar	Segredo
<p>01 Avalie a preparação das vacas (teste da caneca, predipping e secagem dos tetos).</p> <p>➔ Ela diz muito sobre a forma (higiênica ou não) de obtenção do leite.</p>	<p>Verifique o filtro do equipamento de ordenha, todos os dias.</p> <p>Meta ➔ Filtro o mais limpo possível. Predipping: deixar o desinfetante agir por 20 a 30 segundos, cobrindo todo o teto.</p>	<p>Ordenhar tetos limpos, desinfetados e secos.</p> <p>Consequências Menor CPP; menor risco de contaminação dos tetos por bactérias causadoras de mastite e menor CCS do leite do tanque.</p>
<p>02 Respeite o tempo normal de ordenha e não force os conjuntos no final, aumentando este tempo.</p> <p>➔ Evitar sobreordenha e lesões na extremidade dos tetos que junto com nível de vácuo alto no equipamento de ordenha, aumentam os riscos de mastite.</p> <p>O vácuo vai impactar primeiramente na extremidade dos tetos (esfincter), gerar lesões e aumentar os riscos de mastite. Ordenha correta e manutenção preventiva regularmente no equipamento são essenciais para reduzir os riscos de mastite.</p>	<p>Após terminar a ordenha, esgote manualmente algumas vacas e meça o volume de leite.</p> <p>➔ Nos quatro quartos mamários, o volume normal de leite após a ordenha é de 400 a 500 mL de leite. Volumes maiores de leite indicam stress das vacas e problemas de dimensionamento dos copos coletores.</p> <p>➔ Após o final da ordenha e com um celular, fotografe os tetos de baixo para cima e avalie a extremidade dos tetos. Lesões como calosidades indicam problemas de sobreordenha associado muitas vezes à pressão de vácuo alta no equipamento de ordenha.</p>	<p>Em uma ordenha completa, ininterrupta e bem feita, sempre teremos um volume de leite que deve estar em 400 a 500 mL nos quatro quartos mamários. Garanta a ordenha em ambiente tranquilo, sem stress para os animais com equipamentos bem dimensionados e em manutenção preventiva em dia.</p> <p>Consequências Menos calosidade em grau 4 (hiperqueratose), melhor ação dos desinfetantes de tetos e menos risco de <i>S. aureus</i> e de CCS alta no leite do tanque.</p>
<p>03 Avalie a quantidade de água e de produtos usados na limpeza/desinfecção do equipamento de ordenha.</p> <p>➔ A recomendação é de 5 a 10 litros de água por conjunto de ordenha.</p>	<p>Siga as recomendações dos fabricantes dos produtos de limpeza e desinfecção e utilize concentrações adequadas dos produtos.</p> <p>➔ Deixe a vista, medidores para que a concentração correta dos produtos seja utilizada todos os dias.</p>	<p>A limpeza bem feita é muito importante para manter a baixa CPP do leite. Ela depende do uso de correta quantidade de água e produtos, tempo e temperatura de circulação do produto de limpeza, além funcionamento adequado do equipamento de ordenha.</p>
<p>04 Avalie a temperatura da solução de detergente alcalino clorado no início que deve ser de 75° C e no final, de 40 a 45° C.</p> <p>➔ Tenha um termômetro e três vezes por semana, avalie a temperatura da solução de detergente alcalino clorado em circulação (início e final) no equipamento.</p>	<p>Meça a temperatura no início e no final da limpeza com detergente alcalino clorado.</p> <p>➔ No frio, a situação pode piorar mais e a água resfriar mais rapidamente. Por isto, temos que estar atentos.</p> <p> 75° C = Início 40 a 45° C = Final</p>	<p>Garantir a temperatura correta no início e no final da limpeza com detergente alcalino clorado garante a eficiência desta etapa.</p> <p>Consequências A circulação deste detergente em concentração correta remove resíduos de gordura e proteína da superfície do equipamento.</p>
<p>05 Avalie se as soluções de detergentes alcalino clorado e ácido estão adequadas.</p> <p>➔ Use uma fitinha de pH, destas que são vendidas em kits para monitorar qualidade de água de piscinas.</p> <p>Avalie o pH das soluções de detergentes alcalino clorado e ácido, uma vez por semana e registre.</p>	<p>Verifique se o pH da solução dos detergentes está dentro do valor recomendado pelo fabricante dos produtos.</p> <p>➔ Normalmente, o pH da solução de detergente alcalino clorado é muito alto (11,5 a 13) e do detergente ácido, muito baixo (2,5 a 3,5). Obviamente que estes valores variam segundo o fabricante dos produtos de limpeza.</p> <p></p>	<p>Circular os produtos em pH adequado é importante para garantir a correta limpeza do mesmo.</p> <p>Consequências O uso correto dos produtos removerá gordura e proteína do equipamento (no caso do detergente alcalino clorado); e minerais, no caso do detergente ácido. Estes resíduos, quando presentes no equipamento, são excelentes para o desenvolvimento de bactérias no leite do tanque, aumentando a sua CPP.</p>

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**

(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO

**Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem**

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

ASSEMBLÉIAS DA COOPERSETE

Falas de Candiotto, Mauro e Maurílio

Em 25 de junho aconteceu duas assembleias da Cooperse. Uma Ordinária, que é realizada todo ano para prestação de contas do exercício anterior, e outra Extraordinária, convocada para mudanças estatutárias (Matéria na Página 2). Foi histórica porque, pela primeira vez houve distribuição das sobras líquidas do período anterior.

Finalizados os trabalhos e livre a palavra, houve manifestações do presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais de Sete Lagoas (CCPR), Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho; do Presidente da Cooperse, Mauro de Melo Figueiredo e do diretor Comercial, Maurílio Vaz de Melo. Acompanhem os pontos mais importantes.

Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), parabenizou a atual gestão da Cooperse pelo trabalho realizado. Manifestou sobre as dificuldades que o setor leiteiro vem enfrentando, principalmente em razão do momento de pandemia.

Destacou a importância do cooperado trabalhar no sentido de reduzir custos de produção, que

impactam mais do que o próprio preço do leite na lucratividade.

Informou sobre a autorização concedida pelo Governo Federal para exportação de leite para o México. A CCPR atuará diretamente junto ao mercado para privilegiar os produtores estaduais.

Insistiu na necessidade de qualificação técnica dos cooperados para redução dos custos de produção, além de investir em genética para melhoria do rebanho.

Destacou que o preço do leite está passando por oscilações. Os laticínios tentam impor margem ao mercado, mas a renda da população está severamente afetada, principalmente depois da redução dos auxílios emergenciais do governo.

“O produtor está muito penalizado com o custo de produção, mas as contas dos laticínios também não estão favoráveis. Apesar de tudo, a CCPR está reivindicando a manutenção do aumento do preço do leite”, resumiu.

Maurílio Vaz de Melo, diretor Comercial da Cooperse, destacou as medidas e investimentos que serão adotadas na cooperativa nos próximos meses, entre elas, a ampliação do sistema de captação de energia fotovoltaica

para o armazém 1. Ocorrerá simultaneamente à reforma total do telhado, primeiramente, pelo desgaste natural sofrido ao longo de aproximadamente 5 décadas. As medidas poderão ser programadas para os próximos meses em razão do certo conforto financeiro que experimenta a cooperativa, devido às recuperações tributárias obtidas no ano corrente. “Tais recuperações devem ser revertidas para os cooperados, mas é preciso que se tenha em mente que investir na estrutura da cooperativa garante sua perenidade e, por consequência, ganho para os cooperados”, concluiu.

Mauro de Melo Figueiredo, presidente da Cooperse, endossou a fala do diretor Comercial. “Todas essas medidas já estão sendo pensadas serão executadas sem a necessidade de financiamento bancário, graças a situação financeira atual da cooperativa. “É importante que as sobras sejam revertidas para os cooperados. Isso precisa ser bem trabalhado. “Parte deve ser convertido em infraestrutura e serviços, enquanto outra parte em benefícios diretos e pessoais. Se não houver investimento na estrutura, a cooperativa acaba”, concluiu.




Pizzas		6 Fatias R\$ 12,00	8 Fatias R\$ 17,00	12 Fatias R\$ 22,00
--------	--	-----------------------	-----------------------	------------------------

PORTUGUESA
Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PRESUNTO
Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, milho, cebola e orégano.

LOMBO
Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Tele-Entrega

(31) 3773-0010

(31) 9 7103-2687

Confira nossa hora de entrega.





Martins

TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452 / (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro; ✓ Pesquisa de imóveis; ✓ Mapeamento de Terreno; ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Georreferenciamento (INCRA); ✓ Levantamento Topográfico; ✓ Projeto de Loteamento; ✓ Dentre outros.
--	---

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*



compromisso COM A
educação



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111

f /anglosetelagoas

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **TANQUE DE LEITE KW 1600 ETSCHIED TECHNO SEMI-NOVO, BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.** Tratar com Silvia. Valor: R\$ 14.000. Fone: (031) 9 9660-6537 (Vivo)



■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455**

Essa digital é única. Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar. **digital graph**

A gente faz o que gosta; esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Infomais

contato@suporteinfomais.net.br
suporteinfomais.net.br
31984235483
Rua Andrade Fernandino 70 Apt 202
Boa Vista, Sete Lagoas MG

■ **Girolando LPN vende tourinho 3/4 livro fechado. 14 Meses. Filho de Ray em vaca Twister. Sua mãe tem lactação oficial na primeira cria de 7.182 kg/305 dias. Tratar com Luciano Nogueira (31) 99208 - 5392**



Interessados falar com Guilherme. Fone: (31) 99803-9458.

... ■ **COMPRO 1 arado antigo.** Tratar co Waldemar. Fone: (31) 3026-8123.

... ■ **LATÕES DE ALUMÍNIO** de 50 litros. Vendo as 10 últimas unidades. Tratar pelo fone: (31) 99567-4945.

... ■ **KIT NOVO DE HIDROPONIA.** Vendo um caseiro. R\$ 800,00. Tratar pelo fone: 3026-8123.

... ■ **MAQUÍNA NOVA DE ARRANCAR MANDIOCA.** R\$ 1.200. Tratar pelo fone: 3026-8123.

... ■ **AQUECEDOR A GÁS LG** 1600. Novo. R\$1.800,00. Tratar pelo fone: 3026-8123.

... ■ **IMÓVEIS**

■ **LOTES.** Vendo 6 lotes no Bairro Jardim Universitário - Sete lagoas, com frente para 2 ruas. Tratar com Mauro. Fone: (31) 99986-1878.

... ■ **FAZENDINHAS** de 20.000

metros a 1,5km do centro de Funilândia. Áreas 100% planas. FINANCIAMENTO PRÓPRIO! Curi corretor de imóveis -CRECI 33.384. Fone: (31) 97115-6319

... ■ **SÍTIO** 23.000 M2, casa 4 quartos, 2 banhos, 3 varandas, piscina, serpentina, córrego nos fundos. 25 km de Sete Lagoas, sendo 8 de terra. Ônibus na porta. Aceito imóvel menor valor. R\$ 650 mil. Antônio Barcelos. Tratar pelo fone: (31) 99910-9880

... ■ **TERRENO** com 19.000 m2, com dois barracões e 1 casa, área com ruas pavimentadas e iluminação pública, distante 250 metros da BR 040. Valor: R\$ 1.600.000 (ou combinar). Bairro Barreiro, em Sete Lagoas. Tratar com Gislaíne. Fones: (31) 99800-4778 ou 99752-8494.

nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283

... ■ **TRATOR**

■ **TRATOR MF 4192,** ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

... ■ **TANQUES**

■ **TANQUE:** Vendo tanque Etscheid 1600 litros. Excelente estado de conservação - Valor: R\$ 14.000,00. Tratar com Silvia. Fone: (31) 99660-6537.

... ■ **TANQUE DE REFRIGERAÇÃO.** Em ótimo estado de conservação e uso! Capacidade de 4000 litros, 2 ordenhas, DeLaval, CIP, monofásico - R\$ 36.000,00. Tratar com Luís Loureiro. Telefone: (31) 99974-7225

... ■ **TANQUE DE REFRIGERAÇÃO.** Capacidade de 2470 litros, 4 ordenhas, Plurinox, limpeza manual, monofásico - R\$ 15.000,00. Tratar com Luís Loureiro. Telefone: (31) 99974-7225.

... ■ **TANQUE ISOTERMICO** de 20 mil litros. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

... ■ **TANQUE** de 3 mil litros. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

... ■ **TANQUE DE LEITE ETSCHIED,** trifásico, 1.000 litros. Preço de ocasião. Tratar no cel/zap (31) 99803-9458.

... ■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-

VEÍCULOS

■ **CAMINHÃO 3/4 IVECO.** 2010, carroceria longa. Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2370

... ■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER** 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

... ■ **CAMINHÃO M. Benz L 708,** Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

... ■ **TORO VOLCANO 2.0 AUT.** 4X4 DIESEL. -2018- COMPLETO ITENS DE SERIE. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

... ■ **KA 1.0 -2009- VE / TE / AL / DH / LIM DESEMB.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

... ■ **ONIX LTZ 1.4 8V -COMPLETO TOP LINHA, UNICO DONO/ GARANTIA DE FABRICA** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

... ■ **ONIX LT 1.4 CINZA 2019 AUTOMÁTICO COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

... ■ **VOYAGE TRENDE 1.6 PRATA 2013 - COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

(31) 3772-1166.

... ■ **SAVEIRO ROBUST 1.6 PRATA 2019 - COMPLETA C/ CAPOTA MARITIMA.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

... ■ **KA 1.0 SE PRATA 2020 - COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

... ■ **SILO DE CANA.** Vendo 23 toneladas de Silo de Cana (Uso de Inoculante). Preço a combinar. Contato: Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

... ■ **ROÇA DE MILHO.** Vendo 30 toneladas. irrigada, em pé, para silagem. Estará pronta em 1º de julho. 20 km de Sete Lagoas. mudas. R\$ 250 a tonelada. Tratar com Leonardo pelo fone: (31) 99755-8019.

... ■ **CAPIM AÇU.** Vendo mudas. Tratar com Arnaldo pelo fone: (31) 98308-6590

... ■ **LAVOURA DE MILHO** transgênico, para comprador cortar. Valor R\$ 18.000 (ou combinar). Tratar com Gislaíne. Fones: (31) 99800-4778 ou 99752-8494.

... ■ **CANA DE AÇUCAR.** Vendo 1 hectares. 70 toneladas de silo. Tratar com Emerson. Fones: (31) 99611-7003 ou (31) 99760-3243.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERAS.** Vendo 30, 3/4 holandesa, na faixa de 2 anos. Falar com Airlton Moura. Fone: (31) 99717-4063.

■ **BEZERROS NELORES PO** - Vendo 12 filhotes de garrote registrado. Média de 6 @. Preço conforme Tabela Scott. Fazenda Divina. Funilândia. Fone: (31) 98436-4069.

■ **TOURO HOLANDÊS.** Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **NOVILHAS DE PROCEDÊNCIA.** Tenho interesse em adquirir 40 bezerrotas, de 1/2 a 5/8 de sangue Jersey ou Holandês. Pagamento a vista. Tratar com Amarildo. Fone: (31) 98585-8565

■ **CARNEIROS** - Venda permanente de carneiros Dopper com Santa Inês. Tratar com Geraldo. Fone: 98436-4069.

■ **ABELHAS** sem ferrão em casinhas decorativas para polinização de horta, jardim, lavouras, já produzindo mel e pólen. Valor: R\$ 300. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

■ **PASTOR BELGA MALINOAR** - Vendo filhotes. A Ferrari dos cães de guarda. Registrados CBKC, nascidos 24/04/2021. Fêmea - R\$ 2.400,00. Macho - R\$ 2.000,00. Tratar com Geraldo. Fone: 98436-4069.

DIVERSOS

■ **GALPÕES DE GRANJA** - Vendo dois em bom estado, em funcionamento (não são climatizados), em Santana de Pirapama. Estão em 7 hectares de terra,

com duas casas de granjeiro. Preço: R\$ 1 milhão. Contato: Robson. Fone: (31) 7183-5819.

■ **GERADOR 15 KVA.** Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **TACHOS PARA DOCES** diversos. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

■ **ESTERCO.** Vendo sacos de 50 kg. R\$ 10,00, a unidade. Tratar com José Aroudo. Fone: (31) 3711-1735.

■ **MESA RÚSTICA** de 3 metros, com banco. Madeira: jequitibá.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

... ■ **FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA** 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

... ■ **ORDENHADEIRA**

■ **ORDENHADEIRA** duplo de quatro. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

... ■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-

ULTRAVELOCIDADE PARA SUA CASA!

200 MEGA - R\$109,90*

100 MEGA - R\$99,90*

50 MEGA - R\$89,90*

Consulte demais condições: @link7internet www.link7.com.br

31 3771 1579 - Sete Lagoas
31 3191 0244 - Santa Luzia
31 3191 0466 - Vespasiano

LINK7 INTERNET FIBRA

*TÉCICO AUTOMÁTICO / CARTÃO DE CÉDULO

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335



CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR



■ Participantes do curso de “Prevenção de acidente e noção de primeiros socorros”, realizado em Sete Lagoas por Hélio Júnior, entre 7 a 10 de junho

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



■ O curso de “Viveirista Florestal” é mais uma capacitação do Senar Minas. Registro do realizado entre 14 a 18 de junho, no Horto de Sete Lagoas, por Adriana Souza



■ Registro dos participantes do curso de “Solda 2”, realizado em Sete Lagoas entre os dias 17 e 19 de junho. O instrutor foi Silvério Vieira



■ “Produção de Doces” é um dos curso de Promoção Social do Senar. Registro do realizado entre 21 a 15 de junho, e ministrado por Rosa Pelegrini



■ “Manutenção do TAP com um implemento”, mais uma capacitação que o Senar Minas realizou na Fazenda Santa Vitória do Quilombo, em Funilândia, entre 21 a 25 de junho



■ Participantes do curso de “Avicultura Básica - Frango e Galinha Caipira”, ministrado entre 28 a 30 de junho, por Adelino Aichinger, no Estreito, em Sete Lagoas



■ Participantes do curso de “Solda 1”, mais um curso do Senar Minas ministrado entre 14 a 16 de junho, por Sílvio Vieira, em Sete Lagoas



■ “Artesanato de fibras naturais e flexíveis” capacitou mais pessoas em Funilândia, entre 21 a 25 de junho. A instrutora: Claudia Silveira



■ Participantes do curso de “Plantas Ornamentais”. Foi realizado em Funilândia entre os dias 14 a 18 de junho, ministrado por Leonardo

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

17 JULHO
Arnaldo Cristelli
...
18 JULHO
Ilacir Pereira de Amorim
...
19 JULHO
Luiz Henrique Carvalho Figueiredo
...
20 JULHO
Antônio de Castro Matoso
...
21 JULHO
José de Paula Filho
...
24 JULHO
Eymard Timponi França
...
25 JULHO
Raul Diniz Neto
...
27 JULHO
Amaril Franklin
...
30 JULHO
Marcelo Azeredo Barbosa
...
01 AGOSTO
Fidelis Diniz Costa
Maurílio Vaz de Melo
...
11 AGOSTO
José Aroudo de Paula
...
12 AGOSTO
Carlos Maurício Gonzaga
...
15 AGOSTO
João Henrique Flister
...

FUNCIONÁRIOS

20 JULHO
Fernando Gonçalves
...
23 JULHO
Michele Simplista Ferreira Rosa
Rodrigo Marques Costa Silva
...
26 JULHO
Carlos Mendes Rodrigues
...
01 AGOSTO
Maurílio Vaz de Melo
...
04 AGOSTO
Anastácio Marques da Costa
...
13 AGOSTO
Robson Aparecido Silveira
...
14 AGOSTO
Vanusa Aparecida Cardoso Mendes
...

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Bolo de fubá com queijo e goiabada

MODO DE FAZER

Pré-aquecer o forno. A receita é bem rápida. Enquanto faz, o forno vai esquentando. Bater no liquidificador os ovos, óleo, leite SETE, açúcar e farinha de fubá. Misture com uma colher o fermento em pó. Despeje em forma untada e enfarinhada. Rende um bolo grande com furo no meio. Pode usar qualquer forma disponível. Importante: Coloque os pedaços de queijo SETE e goiabada em uma vasilha e jogue por cima uma colherzinha de farinha de trigo. Serve para deixar os pedaços separados e para não descerem para o fundo do bolo. Quando estiver todo soltinho e passado na farinha, coloque por cima do bolo. Assar em forno médio até dourar. Se conseguir esperar desenforme frio. Receita da @carochinhagourmet



INGREDIENTES

3 ovos, xícara de leite SETE, 1 xícara de fubá, 1 xícara de farinha de trigo, 1 xícara de açúcar, 1 colher (sopa) de fermento em pó, Queijos SETE em pedaços (O que tiver em casa), Goiabada em pedaços

BOLOS TEMÁTICOS
WhatsApp: (31) 98668-4961
Instagram: @carochinhagourmet

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS

♥ FEIJÃO
♥ AÇÚCAR

APAE
Sete Lagoas - MG

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

f apaesetelagoas.mg i apaesetelagoas g apaesetelagoas.org.br

FEVEREIRO/MARÇO 2020

Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Compras	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 98804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

